

## 7. RESUMO

Doze doentes de hanseníase, grupo indiferenciado, com baciloscopia negativa e virgens de tratamento, foram submetidos a biópsia de epineuro cubital para estudo histopatológico. Todos os doentes foram observados clinicamente um mês após, e seis destes puderam ser examinados 4 a 5 anos após.

A histopatologia do epineuro mostrou existência de bacilos álcool-ácido-resistentes em um doente, e tendência a formação de granuloma tuberculóide em outro. Em nove doentes pôde-se observar espessamento epineural, e em seis, infiltrado inflamatório linfomononuclear perivascul ar.

O exame clínico após 1 mês nos 12 doentes e também após 4 a 5 anos em 6 deles demonstrou a **inocuidade** da biópsia realizada. Quatro a cinco anos após a observação inicial, o exame clínico mostrou que dois doentes que permaneciam Mitsuda negativos não apresentavam epineuro histopatologicamente espessado no início, enquanto que em quatro doentes que passaram a apresentar Mitsuda positivo o exame histopatológico inicial revelara espessamento epineural.

Dos nove doentes que apresentavam epineuro histopatologicamente espessado, seis não mostravam lesões iniciais nos membros superiores.

O estudo do espessamento precoce do epineuro cubital merece, portanto, especial destaque, devendo ser realizado em maior número de doentes e em grupo de controle, pois no seguimento de quatro dos seis doentes, observou-se espessamento epineural e viragem de Mitsuda.